

RECURSO PARA A QUESTÃO Nº 19
CONCURSO: AUDITOR FISCAL DA RECEITA FEDERAL

Prof. Décio Sena

www.editoraferreira.com.br

Transcrevemos a questão de número 19 do concurso para preenchimento de vagas ao cargo de AUDITOR FISCAL DA RECEITA FEDERAL para, em seguida, expormos as razões que nos levam a solicitar sua anulação.

- 19- Assinale o segmento inteiramente correto quanto ao emprego dos sinais de pontuação. (Tome os segmentos como partes consecutivas de um texto)
- a) Vários autores acreditam que o romance, **Frankenstein**, de Mary Shelley foi decisivo para o estabelecimento de uma visão negativa da ciência; mostrou pela primeira vez, a imagem do cientista tomado pela paixão e pela loucura, “criando” um monstro que foge ao seu controle e ameaça a sociedade. Surgia o “cientista louco” e a ciência como um instrumento perigoso e incontrolável.
 - b) Segundo Wolpert, “foi Mary Shelley quem criou o monstro de **Frankenstein** não foi a ciência; mas sua imagem é tão poderosa, que alimentou medos sobre a engenharia genética que dificilmente serão removidos”. Não se poderia imaginar que aquela alegoria seria tão nefasta para os cientistas.
 - c) O livro de Mary Shelley é considerado o primeiro livro de ficção científica, mas o tratamento dado à figura dos cientistas, nas obras de ficção científica que o sucederam, não melhora a imagem do cientista. Num estudo em que se pediu que crianças, adolescentes e adultos definissem um cientista, por meio de desenho, a imagem que apareceu não foi positiva.
 - d) A visão estereotipada do cientista – cara de louco, olhos esbugalhados, cabelos desgrenhados é difundida em diversos meios de comunicação muito poderosos (cinema, quadrinhos, desenhos animados, televisão); isso, em nada contribui para facilitar o entendimento do que seja ciência.
 - e) Daí tive a idéia de montar um projeto de pesquisa! Se artistas convivessem com o cientista no laboratório, se vissem os experimentos e a carga emocional que despertam no pesquisador, se conversassem diariamente sobre seus trabalhos... Será que a ciência seria interpretada e mostrada de outra forma?

(Diucênio Rangel, “O diálogo entre ciência e arte”, com adaptações)

O gabarito da questão está apontando a alternativa “e”. Nada há contra tal indicação. Nele não se nota, realmente, qualquer deslize de pontuação.

O que pretendemos mostrar é que a alternativa “c” também está isenta de deslizes de pontuação e, assim sendo, a questão deverá ser anulada. Vamos, então, observar com atenção a alternativa “c” da presente questão, que transcrevemos abaixo, já com os períodos que a formam divididos em suas orações constituintes:

- c) [O livro de Mary Shelley é considerado o primeiro livro de ficção científica,] [mas o tratamento [dado à figura dos cientistas, nas obras de ficção científica] [que o sucederam,] não melhora a imagem do cientista.] [Num estudo [em que pediu] [que crianças, adolescentes e adultos definissem um cientista, por meio de desenho,] a imagem que apareceu não foi positiva.]

Temos, então, alternativa que contém dois períodos sintáticos. Observemos cada um deles:

1º período sintático:

[O livro de Mary Shelley é considerado o primeiro livro de ficção científica,] [mas o tratamento [dado à figura dos cientistas, nas obras de ficção científica] [que o sucederam,] não melhora a imagem do cientista.]

1ª oração: “O livro de Mary Shelley é considerado o primeiro livro de ficção científica”

Oração Coordenada Assindética

Não há marcas de pontuação a serem consideradas. A falta de pontuação caracteriza texto correto, neste caso, já que em nenhuma passagem desta oração caberia emprego de sinais gráficos de pontuação.

2ª oração: “mas o tratamento não melhora a imagem do cientista.”

Oração Coordenada Sindética Adversativa (em relação à anterior) e Oração Principal (em relação à posterior)

Não há marcas de pontuação. A falta de pontuação caracteriza texto correto, neste caso, em que também não se nota uma única passagem em que sinais gráficos de pontuação pudessem ser empregados.

3ª oração: “dado à figura dos cientistas, nas obras de ficção científica”

Oração Subordinada Adjetiva Restritiva, reduzida de particípio; vincula-se ao substantivo “tratamento”.

Observamos emprego de vírgula no início de adjunto adverbial – “nas obras de ficção [que o sucederam]” referido à forma verbal em particípio “dado”. A presença desta vírgula põe em destaque o aludido adjunto adverbial, que, como indicado, está acrescido de oração subordinada adjetiva restritiva. A vírgula que isola o adjunto adverbial, ainda que em ordem direta, tem emprego facultativo e, como dissemos, traduz intenção de dar-se-lhe ênfase. É caso, então, de emprego válido de vírgula.

4ª oração: "que o sucederam,"

Oração Subordinada Adjetiva Restritiva; vincula-se ao substantivo "obras".

Encontra-se uma vírgula no fim da oração subordinada adjetiva restritiva ora apontada. Trata-se da vírgula que, formando um par com a que se utilizou após a locução adjetiva "dos cientistas" – alusiva ao substantivo "figura" –, isola o adjunto adverbial "nas obras de ficção que o sucederam". Não nos esqueçamos de que as orações subordinadas adjetivas funcionam como adjuntos adnominais. Neste caso, a oração "que o sucederam" exerce em relação ao substantivo "obras" valor equivalente ao que seria exercido pelo adjetivo "seguinte". O texto poderia ser escrito sob a forma "nas obras de ficção seguintes". Esta vírgula tem emprego obrigatório, na medida em que se optou por dar-se ênfase ao adjunto adverbial citado.

2º período sintático:

[Num estudo [em que pediu] [que crianças, adolescentes e adultos definissem um cientista, por meio de desenho,] a imagem que apareceu não foi positiva.]

1ª oração: "Num estudo a imagem não foi positiva"

Oração Principal.

Não há marcas de pontuação a serem consideradas. A falta de pontuação caracteriza texto correto, neste caso. Na caberia emprego de vírgula após o substantivo "estudo", dada a natureza restritiva da oração subordinada adjetiva que se segue.

2ª oração: "em que pediu"

Oração Subordinada Adjetiva Restritiva (em relação à anterior) e Oração Principal (em relação à posterior); vincula-se ao substantivo "estudo".

Não há marcas de pontuação a serem consideradas. A falta de pontuação caracteriza texto correto, neste caso, já que não se isolam as orações subordinadas adjetivas restritivas.

3ª oração: "que crianças, adolescentes e adultos definissem um cientista, por meio de desenho,"

Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta.

Ocorre emprego correto de vírgulas na presente oração. A primeira delas está separando termos coordenados. As duas restantes põem em destaque o adjunto adverbial "por meio de desenho". O emprego destas vírgulas, embora não obrigatório, confere ao adjunto adverbial vigorosa ênfase, que lhe destaca o valor semântico.

Como vimos, as vírgulas empregadas têm perfeita explicação.

Sabemos que as nossas gramáticas fazem menção ao emprego de vírgulas isolando adjuntos adverbiais, em geral, quando deslocados. É errônea interpretação, entretanto, imaginar-se que em casos nos quais o adjunto adverbial surge em ordem direta a vírgula tem seu emprego impedido.

Vejamos o que nos diz o eminente Mestre Adriano da Gama Kury, em trabalho específico sobre a matéria:

“[A vírgula] Separa os adjuntos adverbiais, especialmente quando deslocados da sua posição habitual.

Convém lembrar que a posição lógica do adjunto adverbial seria em seguida ao verbo que modifica.”

Adriano da Gama Kury, Ortografia, Pontuação, Crase, Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ, 3ª edição, 1999, p. 67.

Como podemos ler, “os adjuntos adverbiais, especialmente quando deslocados da sua posição habitual são isolados por vírgula”. A utilização do advérbio “especialmente”, posto em negrito, é sugestiva de que o emprego de vírgulas, neste caso, é freqüente. Não nos é válida a interpretação de que o advérbio empregado seja tradutor de interdição para o emprego de vírgulas em adjuntos adverbiais que surgem em ordem direta.

Na verdade, os adjuntos adverbiais, termos acessórios da oração, podem ser isolados por vírgulas quando o redator deseja dar-lhes, no texto em que surgem, atenção especial. É da alçada do redator a escolha de empregarem-se vírgulas para promoverem seu isolamento. São vírgulas que promovem seu relevo estilístico.

Do exposto, e considerando-se, ainda, que o item “e” também não contém deslize de pontuação, é natural que se solicite anulação da questão 19.